

## **UTILIZAÇÃO DO SENSORIAMENTO REMOTO PARA A CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE CAFEIEIRO DA REGIÃO DE GUAXUPÉ MG\***

Walbert Júnior Reis dos Santos, bolsista do CBP&D/Café, 4º módulo de Agronomia; Helena Maria R. Alves, Orientadora – Embrapa Café; Tatiana G. Chquilloff Vieira, Pesquisadora EPAMIG; Margarete M. L. Volpato, Pesquisadora – EPAMIG; Tiago Bernardes, bolsista do CBP&D/Café; Fabiano A. Rezende, bolsista do CBP&D/Café, Mestrando - DEG. \*Financiado pelo CBP&D/Café

Imagens de satélites são ferramentas poderosas para o mapeamento e caracterização de culturas agrícolas, pois possibilitam a obtenção periódica de informações, a custos relativamente baixos. Tais dados auxiliam na pesquisa e gestão ambiental. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o ambiente cafeeiro da região de Guaxupé, MG. Foi utilizada uma imagem do satélite Spot 5, resolução espacial 2,5 m, de 29/08/2005. A interpretação visual da imagem foi feita por meio da edição matricial, no Spring 4.2. Pontos de dúvidas foram marcados e posteriormente sanados em campo. Após a digitalização obteve-se como resultado o mapa de ocupação de áreas cafeeiras. As informações de altitude, relevo, orientação de vertente foram obtidas utilizando os dados da missão SRTM de resolução de 90m refinada para 20m. Os mapas temáticos de relevo, altitude e orientação de vertente foram cruzados na Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico (LEGAL), para a obtenção dos mapas de distribuição das áreas de café em relação às classes de altitude, relevo e vertentes. A análise dos mapas gerados possibilitou observar que o café está plantado predominantemente entre as faixas de altitudes 1000 e 1200m (46%), em declividades de 8 a 20% ou relevo ondulado (56%), e nas vertentes W-NW e NW-N (39%). O uso de imagens de alta resolução espacial associadas aos dados SRTM demonstrou ser de grande utilidade na caracterização de ambientes cafeeiros.

Palavras-chave: uso da terra; sensoriamento remoto; café